ENSINO PRESENCIAL + AULAS ON-LINE: UMA COMBINAÇÃO QUE DÁ CERTO

MEIO DIGITAL FOI A SOLUÇÃO ENCONTRADA PARA O ENSINO DE HABILIDADES COMPUTACIONAIS AOS ALUNOS DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR E DE SISTEMAS DE SAÚDE (CEAHS) DA FGV-EAESP

Por Aline Lilian dos Santos e Ana Paula Yokoyama



Quando foi comunicada pela direção do Curso de Especialização em Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde (CEAHS) que a disciplina de Habilidades Computacionais sofreria uma redução de carga horária, a professora Libânia Rangel começou a pensar em possíveis formas de adaptar um curso de 32 horas para apenas 16 horas.

Não demorou muito e surgiu uma solução: utilizar a internet a favor da disciplina e dos alunos. O maior desafio era fazer com que eles aderissem à ideia. Libânia, então, dividiu a matéria em duas partes: a sequência teórica do curso seria ministrada virtualmente, e dúvidas, exercícios não resolvidos e até problemas do dia-a-dia seriam solucionados em aulas presenciais.

INTUIÇÃO E VIABILIDADE

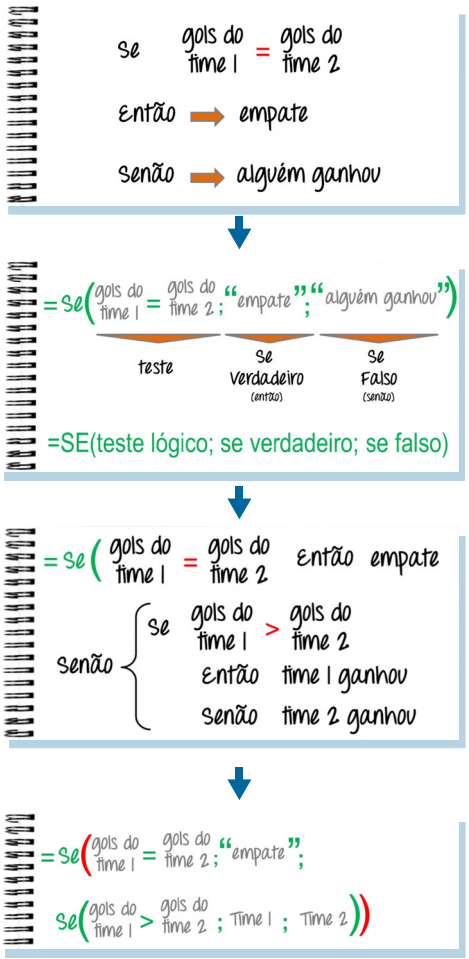
Libânia conta que no início usou a intuição e sua experiência para a construção das aulas on-line. "Eu já fazia vídeos. Eram mais voltados à revisão para as turmas de graduação. Foi uma questão de adequar o conteúdo e buscar maneiras de ser didática à distância", explica a professora.

Para a elaboração de uma boa aula on-line, ela criou roteiros de gravação baseados nos comentários, sacadas e situações que os alunos de turmas anteriores traziam para a sala: "Em minha visão, são esses exemplos do cotidiano que os ajudam a assimilar informações, especialmente as mais complicadas".

Ter ampla experiência na disciplina ajudou Libânia a separar o conteúdo, avaliando o que poderia ser apresentado em forma de vídeo (on-line) e o que precisaria ser realizado presencialmente (em sala de aula). Como normalmente as dúvidas das turmas são semelhantes, isso se tornou um bom ponto de partida para a construção dos tutoriais e até do blog "E se...", uma central de perguntas mais frequentes, disponível aos estudantes. "Lá eu deixo *insights* que podem fazer toda a diferença na hora de explicar um assunto", conta ela.

CONSULTAS E AULAS A QUALQUER HORA

De acordo com a professora, os alunos que frequentam o curso de Habilidades Computacionais costumam revisar os conceitos para estudar para as provas. Isso significa que ter um vídeo à disposição no momento necessário pode ser "uma mão na roda".



Imagens de uma aula on-line de Habilidades Computacionais

Para Flávio Ridenti, médico especializado em terapia intensiva e aluno do CEAHS, o método de ensino adotado por Libânia surpreendeu. "Os módulos das aulas disponíveis no eClass (sistema aluno on-line), com explicações seguidas de exercícios de fixação, permitem `entrar´ no Excel de forma quase interativa. O formato permite que o aluno repita, passo a passo, as etapas dos exercícios, pausando quando necessário, até que consiga incorporar as informações. O método, neste caso, pareceu mais efetivo que o tradicional", avalia.

FOTOS: ALINE LILIAN DOS SANTOS



Alunos tiram dúvidas e resolvem exercícios em sala

A opinião é compartilhada por Leonardo Rodrigues, que também é médico e aluno do CEAHS. Ele classificou o método como prático e autoexplicativo: “Não tinha muita afinidade com o Excel antes do curso, mas pude acelerar minha curva de aprendizado sem muita dificuldade, principalmente pela possibilidade de treinamento constante que esta metodologia propicia”.

Além disso, os alunos têm em mãos grandes tutoriais, o que viabiliza a interpretação dos conceitos de forma mais fidedigna e ampla fixação das informações. Foi o caso da aluna Nadin Hassan Ali, que é biomédica. Segundo ela, ter vídeos separados para cada assunto facilitou o entendimento dos conceitos: “Os vídeos são bem claros e demonstram de forma simples como usar as ferramentas do Excel. Ter a planilha utilizada pela professora nas aulas para acompanhar as etapas e executar as diferentes tarefas foi essencial para o entendimento”, avalia.

> “Para esse tipo de disciplina, acredito que o método utilizado é adequado, pois oferece liberdade para que cada aluno siga o seu ritmo e tenha um melhor entendimento. Se fosse ministrada em sala, o professor não conseguiria acompanhar o tempo de cada aluno.
>
> *Nadin Hassan Ali, biomédica e aluna do CEAHS*

CUSTOMIZAÇÃO COMO BENEFÍCIO

A professora conta que o método à distância também fez com que o curso ganhasse um

> A disciplina introduziu as funções do Excel e fundamentos da Estatística de maneira marcante. Não domino este campo de conhecimento, mas o caminho foi aberto. Este é o papel do professor: ensinar o aluno a usar os instrumentos quando necessário.

Flávio Ridenti, médico especializado em terapia intensiva e aluno do CEAHS

toque de customização. Isso porque os alunos ditam o seu próprio ritmo. Aqueles que têm mais conhecimento não precisam acompanhar as aulas teóricas e partem logo para a resolução dos exercícios. Outros, menos familiarizados com o tema, podem assistir às aulas quantas vezes precisarem.

Nadin é um exemplo do bom uso dos vídeos. "Considerando os diferentes níveis de conhecimento em informática entre os alunos, esse método oferece liberdade para que cada um siga o seu ritmo e tenha um melhor entendimento. Comparando ao método tradicional, pessoas com mais facilidade teriam que esperar o desenrolar dos temas, enquanto as com mais dificuldade se sentiriam sobrecarregadas. No meu caso, aproveitava a disponibilidade dos vídeos para assistir às aulas novamente após sanar as dúvidas pessoalmente com a professora", conta ela.

SALA DE AULA

Para não perder a qualidade das aulas e nem torná-las totalmente impessoais, Libânia adotou uma precaução: usar a segunda parte do curso, os encontros em sala de aula, para tirar dúvidas. Eles acontecem três vezes por semana: "Funciona muito bem, especialmente no caso de alunos que enfrentam dificuldades na assimilação de algum conceito mais complexo".

ASPECTOS NEGATIVOS

Na avaliação da professora, o novo método trouxe apenas dois impactos negativos. No caso daqueles que têm aversão à tecnologia, lidar com o uso da internet para aprender a manusear o Excel pode causar desconforto no início. "Isso acontece especialmente com quem precisa do professor por perto", explica ela. O outro ponto seria a avaliação: "Mesmo com as aulas presenciais, tenho maior contato com os alunos apenas na hora da prova. É aí que descubro quem está mal, quem não assimilou os conteúdos".

BOA AVALIAÇÃO

Apesar disso, Libânia comemora os resultados. De maneira geral, os estudantes finalizam o curso com bom conhecimento dos fundamentos necessários para o uso do Excel. "Tivemos uma leve melhora no desempenho das notas, inclusive em comparação com turmas cujas aulas foram presenciais", conta. Essa conclusão, segundo a professora, veio principalmente com uma experiência feita por ela: "Apliquei a mesma prova do curso presencial aos alunos do curso à distância. Ao fechar as notas, compostas pela soma da prova final (60%) e da realização dos exercícios (40%), verificou-se um aumento de até 0,5".

"Para mim, o maior sinal de que o método está dando certo é que ainda não tive nenhum tipo de sinalização dos professores das disciplinas posteriores, que precisam do meu conteúdo bem assimilado para seguir com suas aulas", finaliza Libânia.

SAIBA MAIS:
Confira o vídeo de uma aula de Habilidades Computacionais para entender como o curso funciona aqui